



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta e dos
Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º 911	01/08/2022	ENT.: 2303/2022	09/09/2022
ENT.: 1762		PROC. N.º: 5/22.45	

Assunto: Pergunta parlamentar n.º 441/XV/1.^a, de 1 de agosto de 2022 | Esclarecimentos sobre o financiamento dos Centros Ciência Viva pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior através da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

Na sequência do envio da pergunta parlamentar identificada em epígrafe, com vista à competente resposta a esse Gabinete, tratando-se a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, de uma pessoa coletiva de direito privado, de tipo associativo, sem fins lucrativos, solicitou este Gabinete à referida Associação que se pronunciasse sobre a matéria em questão.

Neste sentido, encarrega-me a Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de transmitir a V. Ex.^a que, de acordo com informação prestada pela Agência Nacional Ciência Viva, esta tem mantido o apoio financeiro aos diversos Centros Ciência Viva, podendo este, em determinados casos, ser em maior ou menor valor, consoante as necessidades de cada Centro, que variam de acordo com as regiões onde estes se inserem e com as parcerias existentes.

No que diz respeito ao caso concreto do Centro Ciência Viva do Algarve, reconhece a Agência Nacional Ciência Viva que o apoio financeiro direto por parte desta tem vindo a diminuir nos últimos anos, fruto de restrições orçamentais impostas à própria Agência Nacional Ciência Viva.

Não obstante, a Agência Nacional Ciência Viva, na qualidade de associada do referido Centro, tem procurado encontrar formas complementares de financiamento, sendo exemplo disso o apoio financeiro plurianual 2022/2023, com Aviso lançado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), tendo sido atribuído o valor de €189.428,34, dos quais 41,5% reportam-se a custos com pessoal, ou, nos últimos três anos, a disponibilização de novos módulos expositivos, contribuindo para a renovação expositiva e cenográfica do Centro Ciência Viva do Algarve, beneficiação contabilizada em valor superior a €30.000.



Concretamente, pela via da candidatura à CCDR Algarve foi possível realizar em 2022 a transferência de fundos (em parte para recursos humanos) que em anos anteriores era proveniente do apoio financeiro por via do Estado Central, através da Agência Nacional Ciência Viva, no valor de 35 mil euros, desde 2016. Está assim a ser cumprido, no que se refere às obrigações da Agência Nacional Ciência Viva, o disposto no artigo 29.º dos Estatutos da Associação Centro Ciência Viva do Algarve.

Complementarmente, a Agência Nacional Ciência Viva remeteu a informação infra, da qual consta o elenco dos diversos apoios disponibilizados por esta ao Centro Ciência Viva do Algarve.

Contexto	Montante
Orçamento 2009	100 000,00 €
Orçamento 2011	60 000,00 €
Orçamento 2012	95 000,00 €
Orçamento 2013	70 000,00 €
Orçamento 2014	70 000,00 €
Orçamento 2015	70 000,00 €
Orçamento 2016	35 000,00 €
Orçamento 2017	40 000,00 €
Orçamento 2018	35 000,00 €
Orçamento 2019	35 000,00 €
Orçamento 2020	35 000,00 €
Orçamento 2021	35 000,00 €
PIDDAC 47-2015	2 000,00 €
Projeto INTEGRA -327	15 015,00 €
Ciência Viva no Verão 2001	11 527,22 €
Ciência Viva no Verão 2002	680,00 €
Ciência Viva no Verão 2003	6 900,00 €
Ciência Viva no Verão 2004	2 100,00 €
Ciência Viva no Verão 2005	21 216,00 €
Ciência Viva no Verão 2006	18 500,00 €
Ciência Viva no Verão 2007	13 589,00 €
Ciência Viva no Verão 2008	19 524,00 €
Ciência Viva no Verão 2009	12 050,77 €
Ciência Viva no Verão 2010	12 047,00 €
Ciência Viva no Verão 2011	9 029,40 €
Ciência Viva no Verão 2012	9 294,00 €
Ciência Viva no Verão 2013	7 186,14 €
Ciência Viva no Verão 2014	10 309,00 €
Ciência Viva no Verão 2015	6 011,00 €
Ciência Viva no Verão 2016	6 948,12 €
Verão 2016 em LEME	2 380,00 €
Ciência Viva no Verão 2017	3 097,00 €
Ciência Viva no Verão 2018	2 998,20 €
Ciência Viva no Verão 2019	3 000,00 €
Ciência Viva no Verão 2020	1 000,00 €
Ciência Viva no Verão 2021	1 500,00 €
Ciência Viva no Verão 2022	1 500,00 €



Relativamente ao Centro Ciência Viva do Algarve, dispõem os respetivos Estatutos, aprovados a 11 de março de 1998 e alterados em Assembleia-Geral a 25 de fevereiro de 2010, o seguinte:

- O Centro Ciência Viva do Algarve é uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos (artigo 1.º, n.º 1);
- O Centro Ciência Viva do Algarve tem por objeto o exercício da divulgação científica e tecnológica mediante a promoção de ações de desenvolvimento da cultura científica e tecnológica junto da população e, em especial, junto da comunidade juvenil (artigo 2.º);
- O Centro Ciência Viva do Algarve integra a Rede de Centros Ciência Viva a cargo da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a qual tem como objetivos articular e apoiar a actuação destes Centros, estimular a formação do respetivo pessoal, fomentar o intercâmbio entre as entidades que os integram, assim como a cooperação internacional nas suas áreas de atividade (artigo 3.º);
- São associados do Centro Ciência Viva do Algarve, a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a Universidade do Algarve, a Direção Regional da Educação do Algarve, a Câmara Municipal de Faro, a Câmara Municipal de Albufeira e a Rolear (artigo 4.º, n.º 2).

No que respeita ao Funcionamento do Centro Ciência Viva do Algarve, dispõem o artigo 29.º dos respetivos Estatutos:

- Os encargos inerentes ao funcionamento do Centro Ciência Viva do Algarve são da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Faro, que transfere anualmente para o referido Centro o montante correspondente ao orçamento anual de funcionamento;
- A Direção Regional da Educação do Algarve disponibiliza recursos humanos, nomeadamente uma quota de professores destacados, assegurando a continuidade do desenvolvimento de projetos de promoção da educação e da cultura científica, tendo em conta o serviço prestado pelo Centro às escolas;
- A Universidade do Algarve contribui com apoio científico, quer ao nível dos conteúdos expositivos, quer ao nível da programação e realização das atividades. Adicionalmente, sempre que aplicável, contribui com recursos humanos a serem integrados na Direção do Centro, mediante a devida eleição em Assembleia Geral, bem como outros recursos humanos considerados necessários, por mútuo acordo;
- A Câmara Municipal de Albufeira contribui com montante financeiro acordado caso a caso, nas situações consideradas abrangentes da sua área de intervenção;
- A Agência Nacional Ciência Viva articula e fomenta:
 - a) a atuação do Centro Ciência Viva do Algarve no âmbito da Rede de Centros Ciência Viva;
 - b) a formação do pessoal;



- c) o intercâmbio entre as entidades que os integram, assim como a cooperação internacional nas suas áreas de atividade;
- d) candidaturas a programas de financiamento de âmbito nacional e europeu.

Pelo acima exposto, tendo presente a resposta da Agência Nacional Ciência Viva e as respetivas competências previstas nos Estatutos do Centro Ciência Viva do Algarve, conclui-se que a Agência Nacional Ciência Viva tem vindo a apoiar o referido Centro de diversas formas, não obstante verificar-se um decréscimo do apoio financeiro, e a assumir as respetivas obrigações na qualidade de associado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Dina Rodrigues Chaves